

Assunto: Solicitação de Reforço Policial e Instalação de Monitoramento por Câmeras – Vila Paranaguá e Vila Robertina

Prezados Senhores,

Nós, moradores das comunidades da Vila Paranaguá e Vila Robertina, viemos, por meio deste documento, solicitar com urgência a intensificação do policiamento na região, bem como a inclusão de câmeras de videomonitoramento integradas ao sistema SMART SAMPA (Sistema de Monitoramento da Prefeitura de São Paulo), tendo em vista o alarmante crescimento dos índices de criminalidade local.

Nos últimos meses, observamos um aumento expressivo nos casos de assaltos à mão armada, furtos de bens e invasões a residências. A sensação de insegurança se agravou significativamente, afetando diretamente o cotidiano de nossas famílias.

Nossa região é composta por um expressivo número de residências, condomínios, prédios residenciais, praças, um hospital, estabelecimentos comerciais, igrejas, academias e, principalmente, instituições de ensino, conforme listado a seguir:

- EE Condessa Filomena Matarazzo;
- Colégio San Marino I e II;
- EE Pedro de Alcântara Marcondes Machado;
- EE Therezinha Aranha Mantelli;
- Colégio Argumento Objetivo;
- CEI Direto Alastair Quintas Gonçalves;
- CEI Parceiro Leozinho;
- Casa de apoio vida divina - Criança com câncer;
- Orfanato - rua sem saída - Bramante Bufonni;
- Paróquia Nossa Senhora de Fátima;
- Academia Smart Fit;
- Academia Rym Revolution;
- Hospital Dr Alípio Corrêa Netto;
- CER III Ermelino Matarazzo (Centro Especializado em Reabilitação);
- Praça Ramão Gomes Portão;
- Supermercado Assaí Atacadista, entre outros estabelecimentos nesta região.

Devido à presença dessas instituições e serviços, a circulação de pessoas é constante e diversificada, abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos. A ausência de policiamento ostensivo e a inexistência de uma base policial na região acabam por favorecer a atuação de criminosos, que agem livremente e em plena luz do dia, a pé, de bicicleta ou utilizando motocicletas, sem qualquer temor de serem abordados pelas autoridades.

Ressaltamos ainda que diversos Boletins de Ocorrência vêm sendo registrados por moradores, evidenciando a gravidade da situação. Recentemente, um caso de furto seguido de agressão a estudantes da região foi veiculado em rede televisiva, reforçando o estado de vulnerabilidade da população local.

Outro ponto crítico é a falta da presença da Ronda Escolar nos horários de entrada e saída das escolas estaduais e municipais, o que compromete a segurança de alunos, pais e funcionários. No Colégio Filomena Matarazzo, por exemplo, após a alteração do portão de entrada da Avenida Paranaguá para a Rua Martinho de Souza, houve um aumento considerável nos assaltos aos alunos. A direção foi comunicada, mas ainda não identificamos nenhuma medida efetiva de proteção.

Frente a esse cenário alarmante, os moradores da Rua Antônio Leão e de vias adjacentes estão se organizando por meio de grupos comunitários, como o WhatsApp, para integrar ações de segurança, como o programa Vizinhança Solidária e o CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança), exigindo mais atenção e presença do poder público.

Reiteramos nossa total disposição para colaborar com iniciativas de prevenção e combate à violência e solicitamos, com urgência, providências que possam trazer de volta a tranquilidade e segurança para nossas famílias.

Aguardamos um retorno com medidas concretas, que atendam à legítima demanda desta comunidade que, até o momento, encontra-se esquecida e desamparada pelas autoridades locais.

Atenciosamente,

Daniele Iacovantuono - (11- 99878-9860) – dani.vilajoia@hotmail.com

Aline Mignella Diogenes – (11 94029-8497) - aline-mig@hotmail.com

(Responsáveis pelo grupo de moradores)